

CORREIO CULTURAL

TV Globo/Divulgação



Com Eliana na grade, o programa de Huck diminui

Eliana, enfim, terá o seu programa dominical na Globo

Após longa queda de braço, Eliana foi confirmada como uma das apresentadoras da Globo nas novas atrações que estreiam em 2026. A ex-SBT comandará um programa nas tardes de domingo, em um horário que deverá anteceder a exibição do futebol. A nova atração ocupará parte do espaço atualmente destinado ao Domingão

com Huck.

O contrato da apresentadora com a emissora previa um programa dominical, mas não havia espaço na grade. A solução foi tirar uma fatia do programa de Huck que, obviamente, resistiu bastante à ideia.

Em vídeo publicado nas redes sociais da emissora, Eliana celebrou a novidade.

Grammy Latino

A Academia Latina da Gravação anunciou a primeira lista de artistas que se apresentarão na 26ª Entrega Anual do Grammy Latino. Liniker está entre os confirmados, além de Pepe Aguilar, Aitana, Ivan Cornejo, Gloria Estefan e Carín León, entre outros.

Grammy Latino II

A 26ª Entrega Anual do Grammy Latino será transmitida ao vivo da MGM Grand Garden Arena, em Las Vegas. A transmissão de três horas será produzida pela TelevisaUnivision e exibida em todas as suas plataformas nos Estados Unidos.

Em alta

A cantora Taylor Swift anunciou que lançará um filme e uma série documental com seis episódios sobre o último show de sua turnê mundial "The Eras Tour". Tanto o longa quanto a série chegarão ao Disney+ no dia 12 de dezembro.

Em alta II

A turnê terminou no fim do ano passado, faturando cerca de US\$ 2 bilhões ao longo de 21 meses. A cantora segue em evidência em razão do lançamento do seu novo disco "The Life of a Showgirl". Em um dia, foram 2,7 milhões de vendas.

Camilla de Godoi/Divulgação



Sete décadas pela música

Aos 88 anos, Mestre Siqueira recebe convidados no Rival Petrobras

Referência fundamental do choro e do samba, o cavaquinista e compositor Mestre Siqueira comemora seus 88 anos nesta quarta (15), às 19h30,

no Teatro Rival Petrobras. Em sete décadas dedicadas à música, o artista consolidou uma obra autoral de notável diversidade rítmica. O músico receberá os convidados especiais Nilze Carvalho, Paulão

7 Cordas, Makley Matos, Flavia Enne e Fernando Bento.

O repertório inclui homenagens a figuras centrais do choro como Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Waldir Azevedo e Lupercio Miranda. Também haverá espaço para sambas, valsas e polcas.

A trajetória de Siqueira, iniciada ainda na juventude, atravessou diferentes fases da música popular brasileira, mantendo sempre a fidelidade aos gêneros que ajudou a preservar e renovar.

A produção do espetáculo fica a cargo de Pedro Cantalício e Camilo Árabe, com realização do Coletivo Sindicato do Samba em parceria com o Memória do Cavaquinho Brasileiro, organizações que se dedicam à preservação e difusão da música popular brasileira.

SERVIÇO

MESTRE SIQUEIRA - 88 ANOS
Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia)
14/10, às 19h30
Ingressos a partir de R\$ 42

CRÍTICA / DISCO / AFRO-BRAZILIAN SUITE ANCESTRALITY

Som afro-indígena e erudito

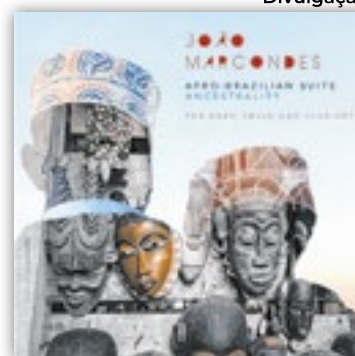
Divulgação

Por Aquiles Rique Reis*

O compositor João Marcondes nos traz agora o álbum "Afro-Brazilian Suite Ancestrality for Harp, Cello and Clarinet" (Azul Music). Um trabalho de referência a demonstrar e aproximar da música erudita a pluralidade de nossas raízes ancestrais. Álbum que é a sequência de um projeto simplesmente admirável.

São duas formações instrumentais: uma, com harpa (Sole Yaya), violoncelo (Marialbi Trisolio) e clarinete (Ovanir Buosi), interpretando cinco das nove peças do repertório. Outra, com harpa (Sole Yaya), violoncelo (Marialbi Trisolio) e violino (Leandro Dias), tocam as faixas restantes.

Como se nota, houve tão-somente uma única troca de instrumentos entre as duas formações instrumentais. Todavia, o engenho de



João Marcondes souu de tal forma que a mudança timbrística do clarinete para o violino, creiam, proporciona uma diferença formidável da sonoridade de uma formação para a outra.

Em "Waltz: Golden Ancestry Pt. 1 for Harp, Cello and Clarinet", quando o clarinete se junta ao violoncelo, resulta numa emissão de frases com sons graves, intensos e de profunda formosura. Logo o dedilhar da harpa se encarrega de acres-

centar ainda mais poder de encantamento à melodia e ao ritmo.

Em "Short Time for Harp, Cello and Violin", da segunda formação, destaque o violino que toca o tema em pizzicato e segue se valendo de acordes em compassos intercalados. Logo a harpa abre a cama para que o violino se valha do arco e o violoncelo se ajunte a eles para construir um novo som instrumental. Alguns acordes à frente, o violino volta ao pizzicato. Logo também a harpa retorna sua leveza, enquanto o violoncelo volta à cena com seu som robusto.

Os sons deste trabalho mostram que vale muito ouvir o álbum arrebatador. Como já disse e repito: o erudito não é antagônico ao popular. São complementares em seus requintes; contrastantes em seus acordes; plurais em suas harmonias. Ouça em <https://acesse.one/LX7vD>

*Vocalista do MPB4 e escritor